GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 1. de Dezembro de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 31. de Agoſto.

POR grandes que ſejam os males, ha poucos de que naõ redunde algum bem. Do terrivel incendio que padeceu eſta Cidade, reſultou purificarſe o ar ambiente, e diminuirſe a força do contagio. Na exploraçaõ que ſe tem feito da gente que pereceo naquelle infeliz accidente, ſe deſcobrio, que confiandoſe hum particular rico da Cidade em ter huma caſa fabricada toda de pedra, e com boas abobedas, ſe fechou nella com a ſua familia, entendendo ficar alli com toda a ſegurança; mas com o extremo calor que ſahia das caſas abrazadas, aqueceram de maneira as paredes da ſua, que naõ podendo elle, nem a ſua gente ſuportar o exceſſo da quentura, ſe refugiàram no banho, que ordinariamente tem todas as caſas grandes deſte Paiz; porèm a agua ſe foy fazendo tam quente, que naõ ſó os cozeu, mas foram achados quaſi conſumidos. O Graõ Senhor compadecido dos pobres, a quem arderaõ as caſas, lhas manda reedificar à ſua cuſta, e prohibio, que nenhum dos Contratadores de madeiras as poſſa vender mais caras que antes do incendio.

Os Abbades de *Fourmont*, e *Sevin*, que aqui tinham vindo de França, para examinar ſe neſſe paiz ſe achavam alguns manuſcritos raros,

ros, estaõ de partida para aquelle Reyno. Recebeu-se avizo de que a Caravana de *Mecca* foy investida, e roubada pelos Arabes, q̃ levaram o q̃ nella tiveram por mais precioso, entrando neste roubo o presente, q̃ o Gram Senhor mandava para a sepultura de *Mahomet*. Esta Corte, continua as suas preparaçoens para huma guerra. Os Janitzaros, que saõ os principaes Soldados das Tropas Ottomanas, mostram dezejo de que haja hum rompimento com o Emperador. O Marquez de Bonneval os vay adestrando nos exercicios militares à moda de Alemanha, e tem pedido ao Gram Senhor dè o soldo dobrado aos que se aplicarem; a fim de que convidados do interesse, se apliquem todos; porèm dizem que S. A. naõ mostra desejo nenhum de fazer guerra ás Potencias da Europa, por ter observado, que sempre nella fica perdendo alguma parte das terras que domina. Naõ falta porèm quem assegure, que o Marquez de Bonneval tem partido *incognito* desta Cidade para Nizza na fronteira da Servia.

RUSSIA.

Moscou 20. de Setembro.

DEpois da publicaçaõ do Tratado da paz concluida com Sultam *Eschoref*, se tem feyto aqui muytas festas publicas. O Emperador mesmo deu a semana passada hum magnifico banquete a todos os Ministros estrangeyros, e Senhores da Corte; e no dia seguinte partio para *Cabuna*, casa de Campo Imperial, distante noventa *verstes* desta Cidade. (*cada verste he o espaço de* 500. *braças*) onde naõ voltarà se naõ a 12. de Outubro, para celebrar o anniversario do seu nascimento. Mandou-se desarmar a casa de Campo de *Konireou*; pelo que se crê, q̃ jà este anno naõ tornarà Sua Mag. Imperial ao mesmo sitio; mas que partirà para Petrisburgo, e depois passará a ver *incognito* algũas cartas de Alemanha. O Agà, que a qui veyo de Turquia, teve jà audiencia de despedida de Sua Mageстade, e se apresta para voltar a Constantinopla. O Principe de Hassia-Homburgo està feito General supremo da Infantaria, e Governador do Ducado da *Smolenko*, com o soldo de 12 U. rubles cada anno. Este Principe tomou posse de huma grande terra de que o Emperador lhe fez doaçam na Ukrania; e porque a achou muy despovoada, mandou publicar pelas principaes Cidades deste Imperio, que toda a pessoa que quizer estabelecer-se nella gozarà por tempo de 20. annos da izençaõ de todos os tributos, e imposiçoens.

Escreve-se da fronteira da Persia, que o Principe *Thamas* se tem avançado com o seu exercito atè 70. leguas de *Hispahan*, e aquartelado as suas Tropas em huma Provincia pequena de que a mayor parte das Cidades lhe tinham mandado Deputados a implorar a sua clemencia: que a precipitada marcha deste Principe havia obrigado

do a Sultam *Eschèref* a cuydar na sua segurança; e q̃ como Hispahan dà a posse de toda a Persia a quem a possue, elle para se cõservar nella, lhe tem mandado acrescentar varias forteficaçoens, e trabalhar nellas com incrivel pressa, para cujo effeito emprega neste trabalho os dous terços do seu exercito.

Petrisburgo 27. de Setembro.

NA noite de 17. para 18. deste mez houve em Cronsloot hum furacaõ taõ horrivel, que se temeu muito que os Diques se quebrassem; porèm a tormenta naõ durou muito, e só fez perder alguns barcos. Haverá hum mez que se tem começado a fabricar hum forte junto ao novo canal de Ladoga. Sesta feira, e Sabbado chegou aqui de *Wyburgo* hum grande numero de galès carregadas de Tropas; e no Sabbado hum Correyo da Chancellaria Imperial de *Moscou*, com despachos de importancia para o Conde de Gallowin, Ministro do nosso Emperador na Corte de Suecia; o qual continuou a sua viagem para Stockolm tomando o caminho por Wyburgo, e Abbo. Como o novo Tratado feito com a Persia dà grandes esperanças, de se ampliar muito o Commercio neste Paiz, se cuida em estabelecer huma nova Companhia, ou em *Moscou*, ou em *Arckanjel*; na qual poderaõ entrar todos os Estrangeiros que quizerem; e todos os annos se lhes destribuirá exactamente a parte que lhes tocar no lucro que fizer a Companhia; porèm os Inglezes, e mais estrangeyros que aqui vivem, ainda que mostraõ aprovar este projecto, representam, que serà difficultoso executallo com segurança dos interessados; porque os Georgianos, e Tartaros seus visinhos, vendo-se quasi escravos das Potencias, que se assenhoreáram das Potencias que os circundam, se resolveram de dous annos a esta parte a fazer entradas por todo o Paiz, e se deve justamente receyar que se unam para ocupar as passagens que hà entre *Derbent*, e *Hispahan*.

POLONIA.

Varsovia 7. de Outubro.

AS discenções entre os partidos se achaõ ao presente mais crescidas que nunca, e fala-se mais em huma confederaçaõ, que em huma Dieta geral. Varios Senhores tem feyto huma Assemblea no Mosteiro de Oliva, onde se propuzeram alguns pontos a favor dos Protestantes de Polonia, e Prussia; porèm todos foram regeitados pelos Prelados que nella assistiram. Em quanto nesta Cidade, tudo està quieto; porque os Senadores, e os Magnates do Reyno, ou estam nas suas terras, ou em Dresda. O Regimentario Conde de Poniatousky se espera aqui todos os dias de Lamberg. O trabalho, e o zelo deste General naõ deixam

de

de ser reconhecidos geralmente; e ainda os seus mesmos inimigos lhe fazem esta justiça: sò lhe notam o demaziado affecto que mostra a ElRey, de quem o partido oposto desconfia; pelo que toca a querellos privar das suas prerogativas, e liberdades; e principalmente depois que viram que se recolheu tam precipitadamente acabada a Assemblea dos Estados, para Saxonia, e que a Condessa *Orzelska* sua filha tem mandado para Dresda os seus mòvens mais preciosos. A Corte de Russia se empenha ainda muito a favor do Principe Mauricio de Saxonia, desejando assegurarlhe a successaõ do Ducado de Kurlandia por morte do Duque Fernando; e sobre este particular escreveu huma Carta a ElRey em termos muy expressivos; porèm Sua Magestade lhe respondeu na mesma fórma; representando-lhe as in-
„ felices, e perigosas consequencias, que podem resultar deste nego-
„ cio, e que as prepostas que Sua Magestade lhe faz, naõ podem
„ aceitarse sem causar hum consideravel prejuizo à Republica de Po-
„ lonia, que por esta razaõ de nenhum modo que seja, quererà con-
„ vir nellas, e que Sua Magestade pòde estar plenamente persuadi-
„ da de que sempre se hade empregar em favorecer, e assistir aos in-
„ teresses da Republica; porque toda a sua gloria consistirà em adian-
„ tar, e manter os seus interesses, e os preferirà aos seus particulares,
„ desejando executar com muita exactidaõ, e affecto tudo o que ella
„ puder desejar sem offensa da justiça. Esta carta convencerà sem duvida o injusto ciume de alguns Senhores; pois nella se vè quanto saõ sinceras as disposiçoens de Sua Magestade a favor da Republica.

SUECIA.

Stockholmo 3. de Outubro.

ELRey tem feito de hum mez a esta parte a revista das suas Tropas, assim as que estam aquarteladas no circuito desta Cidade, como as que passaram o Veram nas Provincias visinhas. A Cavallaria (comprehendidas as guardas) chega a 4U600 homens, e as milicias a 6800. Nas Provincias de *Scania*, *Blekingia*, *Bahus*, e outras distantes, segundo as listas que os Governadores mandaram, fazem as Tropas pagas em geral 12U400. homens; naõ contando os dous Regimentos de *Dalckers*, que saõ como auxiliares, compostos de Paizanos armados, que se ajuntam em caso de necessidade, e poderam fazer perto de 3U. homens. As Tropas de *Finlandia* consistem em 4U500. e as que estam aquarteladas na *Pomerania* pòdem montar 8U. de sorte que a Coroa de Suecia tem ao presente em pè 40U. homens como no reynado de Carlos XII.

O Baraõ *Stackelberg* Governador de Finlandia deu parte a Sua Magestade, de que os Russianos por causa das chuvas continuas tem suspendido as obras que começàram da parte de *Wyburgo*; e Sua Magestade

gestade mandou ordem ao General de batalha *Zulick* seu Embayxador na Corte de Polonia, para seguir a sua Mageſtade Poloneza a Dresda; e antes da sua partida declarar aos Senadores daquelle Reyno, pois a Republica naõ respeitava as representaçoens, que as Potencias estrangeiras lhe mandavam fazer pelos seus Ministros, antes ao contrario proseguiam em violar com infracçoens os Tratados solemnes, se cuydaria em buscar outros meyos mais proprios para as fazer attendidas, e reduzir a termos mais moderados às suas resoluçoens.

O Senador Conde de *Meyerfeld* Governador General do Ducado de *Pomerania* està de partida para *Stralzunda*; mas daqui mandou publicar naquella Provincia huma ordem pela qual se prohibe, que nenhum dos habitantes della, e principalmente os moços, possaõ sair do seu Paiz sem passaporte, nem assentar praça nas Tropas estrangeiras. Assegura-se que Sua Magestade determina mandar hum Embayxador extraordinario a França a dar os parabens a Sua Magestade Christianissima do nascimento do Delphim Deu Sua Magestade permissam a *Alberto Giese* para poder instituir huma sociedade, ou Collegio, em que se possam instruir os filhos dos Cavalheiros, e outras pessoas de distinçaõ, nas linguas, nas Mathematicas, na Historia, na Geographia, e em outras artes, e sciencias uteis.

DINAMARCA.

Copenhague 14 *de Outubro.*

A 11. do corrente se celebràraõ os annos delRey com as ceremonias costumadas, e Sua Magestade fez naquelle dia seis Cavalleiros novos da Ordem de Dannebrock, e seis novos Conselheiros privados. O Duque de Holsacia-Nordburgo se despedio no mesmo dia de Sua Magestade para ir tomar posse dos Estados do Duque de Holsacia-Ploen em que succedeu. Mandou Sua Magestade ordem ao seu Ministro que tem em Hollanda para naõ continuar com os Estados Geraes a negociaçaõ que tinha começado sobre a companhia de Altenâ, e lhes declarar sómente, que Sua Magestade se crè com direito para estabelecer, e patrocinar o Commercio dos seus subditos em toda a parte onde lhes convier instituillo, sem por isso infrangir, ou violar os antigos tratados.

A Carta da outorga que ElRey novamente deu à fundaçaõ ou renovaçaõ desta Companhia para poder ir commerciar na India Oriental, contèm 23. artigos dos quaes he a substancia. Que esta outorga continuarà 40. annos. Que os navios desta Companhia nem os seus effeitos naõ seraõ embargados, nem visitados, nem em tempo de paz, nem de guerra. Que os cabedaes que as Naçoens estrangeiras meterem nesta Companhia, seram livres de todos os impostos, e tributos

ainda

ainda mesmo em tempo de guerra;e a todo o tempo os poderam retirar outra vez, sem por isso pagarem *direito algum*. Declara tambem Sua Magestade, e se obriga por si, e por seus successores que os cabedaes, effeitos pertencentes a Estrangeiros de qualquer Naçaõ que sejam, ainda mesmo daquella comquem ElRey actualmente estiver em guerra, naõ seram confiscados, nem soquestrados, nem no mar, nem na terra, debayxo de nenhum pretexto que seja. Que os navios da Companhia naõ pagaràm nenhum direito de portagem,ancoragẽ, ou qualquer *outro imposto*. Que a Companhia terà seu Tribunal particular de Justiça, de cujas sentenças se apellarà sómente para huma Commissaõ Real. Que a Companhia terà seu pezo, e medidas proprias. Que os Marinheiros Estrangeiros, e as mais pessoas empregadas no serviço da Companhia gozaráõ de muytos privilegios. Que a Companhia terà a liberdade de naõ usar de papel sellado. Que haverà seis pessoas intelligentes no cõmercio em q se naõ farà differença de Religiam, ou Naçaõ as quaes teraõ adirecçaõ dos negocios desta Companhia. Que desobriga Sua Magestade esta nova Companhia de todas as dividas, e pertençoens da antiga. Esta nova fundaçaõ hade consistir em 750. acçoens cada huma de mil *ryckſdalders*. Poderseham aceytar tambem meyas acçoens, e naõ obstante os donos teram voto inteiro nos negocios da Companhia. O primeiro lucro serà de dez por cento, e se entregarà aos interessados no mez de Março. O segundo serà de trinta por cento, e se entregarà em Julho de 1730. O terceyro serà de dez por cento no mez de Março seguinte. O quarto no mez de Julho de 1731. E o quinto de vinte por cento algum tempo depois.

ALEMANHA.

Hamburgo 21. de Outubro.

ELRey de Polonia chegou de Leipsich a Dresda a 8. do corrente, depois de haver feito a revista dos Regimentos que compoem a guarniçaõ daquella Cidade, e visitado as fortificaçoens de algũas praças visinhas. Daqui foy fazer a revista das Tropas que estam no Landgravado de Turingia: agora se acha nas montanhas para ver as que alli estam aquarteladas, e se esperava a 19. em Dresda; donde se escreve correr alli a voz de que no fim deste mez farà Sua Magestade huma viagem a *Liebenwerda* com o pretexto de huma montaria; mas que o verdadeiro designio he verse em hum lugar daquellas visinhanças com ElRey de Prussia.

As cartas de Berlin de 18. dizem chegarem todos os dias àquella Corte expressos de Saxonia, mas que em tudo o que se negoceya entre aquellas duas Cortes, se observa hum grande segredo, que o General Conde de Seckendorff havia estado a 12. em Altenburgo onde

dera

dera hum magnifico jantar a ElRey de Polonia, e ao Duque de Saxonia-Gotha; que o Conde de Manteuffeld Ministro delRey de Polonia se despedio de Sua Magestade Prussiana para se recolher a Dresda; e que o successo das negociaçoens de Brunswick em que se deve tratar de compor as differenças que ha entre Suas Magestades Britannica, e Prussiana, depende da reposta que a Corte de Londres der sobre os ultimos despachos que lhe mandou o seu Ministro.

Escreve-se de Domitz que o Duque Carlos Leopoldo mandàra publicar em Mecklenburgo huma carta sua, escrita em Dantzick a 25. de Setembro, pela qual testemunha à Nobreza do seu Ducado o gosto que teve de saber que ella consentia em huma composiçaõ, e estava resoluta a regeitar a nova administraçaõ ordenada pelo Decreto do Conselho Aulico. Este Principe promoveu o Commandante de Domitz ao posto de General de batalha das suas Tropas, e Commandante General dos destrictos de *Domitz*, e de Boitzemburgo.

Vienna 12. de Outubro.

O Emperador fez hontem hum Conselho de Estado em que o Conde de Almenara tomou juramento como Conselheiro actual de Estado. No mesmo dia teve Mylord Waldgrave Embayxador delRey da Grã Bretanha huma audiencia particular de Sua Magestade Imperial. O Conde de Kinski Ministro do Emperador em Londres foy promovido a Conselheiro privado. O Conde Alexandre de Papinij Ministro do Duque de Guastalla, que chegou ha poucos dias de Italia, teve a semana passada a sua primeira audiencia do Emperador, da Emperatriz, e das Senhoras Archiduquezas. Dizem que este Ministro pede a Sua Magestade Imperial a investidura dos Estados de Guastalla, e mais feudos daquella Casa para o Duque seu Amo; que se acha já restabelecido da sua grande indisposiçaõ.

A 9. foraõ Suas Magestades Imperiaes com as Senhoras Archiduquezas ver a ceremonia da sagraçaõ da nova Igreja do Hospital dos Hespanhoes. A 10. foy o Emperador com o Duque de Lorena tirar aos Faisaẽs no bosque de Inzerstorf, e ao voltar da caça deu Sua Magestade Imperial audiencia aos seus Ministros. Mons. de Brand Ministro delRey de Prussia tem tido varias conferencias de segredo com o Principe Eugenio de Saboya. Dizem que o Duque de Lorena determina fazer huma grande mudança no governo œconomico da sua Casa, na administraçaõ da regencia, e na da sua Real fazenda; que por causa da grande liberalidade do Duque defunto se acha muy diminuida.

PORTUGAL

Lisboa 1. de Dezembro.

SAbbado paſſado 27. de Novembro fez exame vago em huma das ſalas do Paço o Doutor Lucas de Seabra da Silva Dezembargador do Porto, Collegial de S. Pedro, e Lente de *Inſtituta* na Univerſidade de Coimbra, para ſer admitido ao exercicio do emprego de Dezembargador daquella Rellaçaõ, moſtrando nas ſuas repoſtas húma vaſtiſſima noticia de toda a Juriſprudencia; e aſſiſtindo a eſte grande acto quantidade de Nobreza, e peſſoas doutas.

A 25. e 26. do proprio mez entrou no porto deſta Cidade com viagem de 90. dias a frota do Rio de Janeyro, compoſta de 12. navios de commercio, comboyados pelas naos de guerra N. S. das Neceſſidades, e N. S. das Ondas; todos à ordem do Capitam de mar, e guerra D. Manoel Henriques.

Na Gazeta numero 47. deſte anno ſe diſſe por errada informaçaõ que o navio que infelizmente ſe queimou neſte porto, ſe chamava *Santa Quiteria*, e tinha vindo da Bahia com carga pertencente aos Negociantes do Porto, e a verdade he, que eſte navio queimado ſe chamava *N. S. da Atalaya, e S. Gabriel*, e era todo, e a mayor parte da ſua carga dos Contratadores Geraes do Tacabo deſte Reyno Dom Gabriel Antonio Gomes, e Companhia, e pereceram nella 52. peſſoas.

Ao Conde do Lavradio faleceu na ſua quinta de Torres-vedras huma filha.

ADVERTENCIAS.

Sahio a luz hum livro intitulado Antiguedad, y Ribera impugnados. *Autor o Doutor Antonio de Monrava y Roca, Cathedratico de Anatomia no Hoſpital Real de Lisboa. Vende-ſe em caſa do meſmo Autor.*

Sahio tambem huma Novena da Conceiçaõ de N Senhora; vendem-ſe os livrinhos na Portaria do Moſteiro de N. Senhora de Jeſus.

Outra Noveva ao glorioſo Saõ Liborio Biſpo de Cenomania, eſpecialiſſimo Advogado contra a penoſiſſima dor de pedra. Vende-ſe na Officina de Pedro Ferreira, ao arco de Jeſus junto de S. Nicolao.

E hum prodigioſo milagre do glorioſo Santo Antonio de Lisboa. Vende-ſe na meſma Officina.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 8. de Dezembro de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 12. de Setembro.

A' vay aparecendo reedificada de novo huma grande parte da Cidade queimada. Tornaõ tambem a repetirſe as doenças; mas nam de modo, que ſenaõ eſpere que ſe extingam brevemente. O Embayxador de Sultam Eſchereff, Regente da Perſia que rezidio perto de dous mezes neſta Corte, partio jà para ſe recolher a Hiſpahan. Em concideraçaõ do ſeu caracter ſe lhe fizeraõ muytas honras, e ſe lhe procurâraõ varios divertimentos, e entre outros o de hum fogo de artificio, que ſe repreſentou ſobre a agua; e o Graõ Vizir lhe deu ſincoenta bolças de quinhentos ducados cada huma. Sem embalgo diſſo ſe obſervou, que eſte Miniſtro naõ foy daqui totalmente ſatisfeyto. Aſſegura-ſe que no Gram Cairo houve huma notavel revoluçaõ, e que o dominio do Egypto ſe acha perigoſo.

Os Janizaros ſe ajuntàraõ em numero de 12U. e marchàram tumultuoſamente para o Palacio do Gram Viſir, a pedirlhe a paga dos ſoldos, que ſe lhes deviam atrazados, depois da campanha da Perſia. O Gram Viſir tendo noticia deſta reſoluçaõ mandou logo o ſeu Theſoureyro com 300. bolças, e baſtou ſó a viſta do Theſoureyro para

lhes ſerenar os eſpiritos, e ſe retirarem logo. Depois ſe ajuntou o Divan, e nelle ſe reſolveu pagarſe tudo o que ſe devia a eſtas Tropas e mandar para a fronteyra de Hongria a mayor parte; o que tudo ſe executou com promptidam.

ITALIA.

Napoles 4. de Outubro.

NO primeyro do corrente ſe celebrou neſta Cidade o comprimento de annos do Emperador com as ceremonias coſtumadas. Pela manhaã o Vice-Rey, depois de haver recebido em Palacio os comprimentos de parabens do Senado em corpo, dos Preſidentes dos Tribunaes, e dos Officiaes Generaes das Tropas, paſſou com hum grande cortejo à Capella Real do meſmo Palacio, onde aſſiſtio à Miſſa, e ao *Te Deum*, que alli ſe cantou com muytos coros de muzica, ſolemnizado com a deſcarga da artelharia de todas as fortalezas, navios, e galès que eſtavaõ neſte porto, e da moſquetaria de hum batalhaõ Alemaõ, que ſe achava poſto em huma linha no terreiro do Paço; fazendo huns, e outros tres deſcargas. A Senhora Condeſſa de Harrach, mulher do Vice-Rey, recebeo de tarde os comprimentos de todas as Damas, a quem deu huma magnifica collaçaõ, e de noite foy a meſma Condeſſa com o Vice-Rey ſeu marido ao theatro de S. Bartholomeu, onde ſe repreſentou huma nova Opera. O Conde *Piatti*, Agente do Cardeal Coſcia, comprou em nome do meſmo Cardeal o feudo de *Melito* ſituado na terra de Lavor, pelo qual deu 75U. ducados ao Marquez *Pizanelli*, que lho vendeu; e ſe aſſegura, que o meſmo Cardeal, quer comprar outras terras na meſma Provincia, que a caſa da *Annunciaçaõ* quer vender, para pagar as ſuas dividas. Havendo o Procurador fiſcal do Emperador achado nos Archivos do Conſelho da fazenda, o titulo original da Doaçaõ, que a Rainha *Joanna* fez em outro tempo aos Cartuxos, da Igreja de *Santa Maria de la Incoronata*, com a obrigaçaõ de fabricar hum Hoſpital, os mandou notificar, para executarem eſta condiçaõ, ſobpena de perderem os bens doados. A 21. do mez paſſado houve em Calabria na Cidade de *Cocenza* huma tempeſtade tam grande de chuva, que o rio, que paſſa por aquella Cidade, excedeo os ſeus lemites, e inundou o Paiz, com tanta força, que levou a ponte velha de Santa Maria, e trinta e oyto propriedades de caſas. A mayor parte das granjas vizinhas daquella Cidade foraõ totalmente deſtruidas; e 128. peſſoas ficàraõ ſepultadas debayxo das areas, que as torrentes trouxeraõ das montanhas vizinhas. O Vice-Rey mandou embargar 500U. eſcudos que hum certo Cardeal tinha depoſitado no *Monte de Piedade* deſta Cidade. Mandàraõ-ſe embargar tambem todas as embarcaçoens, que ſe achàraõ com bandeira Pontificia; e ſe ordenou, que

que naõ ſaya daqui fazenda ou mercadoria alguma para o Eſtado Eccleſiaſtico. Naõ ſe ſabe com certeza o motivo deſta novidade; mas preſume-ſe, que foy mandada fazer pela Corte Imperial; por naõ querer a de Roma darlhe ſatisfaçam à dezatençaõ que tiveram os Officiaes da Alfandega daquella Cidade, em abrir hum maço de cartas, que hia do Vice-Rey de Sicilia para Vienna.

Veneza 2. de Outubro.

ANtehontem voltou a eſta Cidade Pedro Vendramin, que acabou o ſeu tempo de Provedor General, da Dalmacia. A 30. de Setembro dia dedicado à feſta de Santa Juſtina, foy o Doge com o Senado à Igreja da meſma Santa, onde depois da Miſſa ſe cantou o *Te Deum*, em commemoraçaõ da Vitoria alcançada contra os Turcos por eſta Republica, junto a *Curſolari* no anno de 1571. O Conde de Gergy, Embayxador de França, fez a 16. do corrente huma grande feſta, pelo naſcimento do Delphin, que conſtou de hum magnifico banquete a todos os Miniſtros Eſtrangeiros, e a toda a Nobreza Eſtrangeira; huma illuminaçaõ extraordinaria no ſeu Palacio; hum *Te Deum*, cantado por oitenta muſicos na Igreja de noſſa Senhora do Horto, varias fontes de vinho expoſtas ao povo; a quem tambem ſe deitou quantidade de dinheiro, hum fogo de artificio, de huma grande magnificencia; o Palacio franco às maſcaras com huma generoſa deſtribuiçaõ de refreſcos, o que ſe repetio tambem no dia ſeguinte.

Florença 20. de Outubro.

O Gram Duque nomeou para Gentilhomem da ſua Camera ao Conde *Antonio Herony*, que foy pagem de Honor do Duque de Parma. A Princeſa Leonor Gonzaga partio de Guaſtala para Milam, tomando o caminho da Abbadia de noſſa Senhora de Caravagio. As cartas de Modena dizem que o Duque deſte nome nomeou para ſeu Reſidente em Milam, em lugar do defunto Padre Bento Lazarelli ao Padre Cinelli Florentino, Abbade de hum Moſteyro da Ordem de Ciſter. Eſcreveſe de Milam, haver-ſe alli publicado hum Edicto pelo qual ſe manda naõ ſó ter hum grande cuidado na limpeza das ruas, e das caſas; mas ſair dentro de tres dias da Cidade, e em quinze do Eſtado, todos os vagamundos eſtrangeiros, e mais peſſoas deſconhecidas, ſobpena de galès aos homens, e de pilourinho às mulheres.

H E L V E C I A.

Schafhauſen 27. de Outubro.

OS Deputados das Ligas dos Griſoens ſe ajuntàram em *Ilantz*, e havendo aceitado o projecto de compoſiçaõ, que lhes foy prepoſto pelos Deputados dos Cantoenss de *Zurick*, e de *Berne*, o mandàram às ſuas comonidades para o aprovarem; e logo ſe ſeparou

esta Assemblea. O Marquez de *Bonac* Embayxador de França nestas Respublicas da Helvecia, tem feyto notaveis preparaçoens em *Solor* para festejar o nascimento do Del. h n Em *Siam*, cabeça da Republica dos Valesios fez pela mesma causa hũa magnifica festa Monf. de *Courben* Coronel de hum Regimento de Esguizaros, q̃ serve ao soldo de França; a qual consistio em hum grande banquete a que convidou os principaes Magistrados, e Officiaes de guerra daquelle Paiz; em hũa grande illuminaçaõ, em fogo do ar; e na exposiçaõ de tres fontes de vinho ao Povo, a quem se mandou entregar tambem hum boy assado. Em Genebra fez Monf. de la Closure Residente de França, com a mesma occasiaõ outra festa, a que convidou o Principe herdeiro de *Brandenburgo Bareyth*, o Conde Regente de *Hohenlohe*, e outros varios Condes, Baroens; Senhores, e pessoas de distinçaõ pela sua Nobreza e lugares. Durante o jantar houve varias salvas de mais de 100. peças de artelharia. O Magistrado de Genebra mandou cumprimentar ao dito Residente por Monf. Trembley Ministro do seu Conselho, que lhe fez hum discurso muy elegante.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Outubro.

SObre os despachos ultimamente chegados de Moscou se tem feito no Paço varias conferencias. Mandou-se ordem ao General *Wallis*, que estava actualmente no Paiz baixo para vir logo a esta Corte receber as suas instrucçoens, e passar immediatamente ao seu novo governo da Transilvania. Mandaõ-se levantar nos Paizes hereditarios da Casa de Austria 8U. homẽs de reclutas para as Tropas Imperiaes, que estam em Italia. Propoz-se os dias passados no Conselho do Emperador retranchar hum quarto dos salarios de todas as pessoas que tem Officios nos Tribunaes; mas naõ se sabe ainda se se aceitou, ou sahio regeitado este projecto. O Conde de Waldgrave tem tido estes dias varias conferencias com os Ministros desta Corte, e despachou para a de Londres o seu Secretario com a noticia da resoluçaõ que nellas se tomou. Sobre os particulares da Toscana se continuam ainda as Conferencias no Paço todos os dias; mas assegura-se, que senaõ tem tomado nellas nenhuma conclusaõ. Despacharam-se ordens muy apertadas a Italia, para se fazerem completos todos os Regimentos, que alli se acham, assim de Cavallo como de pè; e assegura-se, que alguns dos que estam na Fronteira de Silesia estam promptos a marchar à primeira ordem. Tem chegado desde certo tempo a esta parte varios Expressos de Berlin, e de Dresda, que voltam outra vez despachados para as mesmas Cortes; e a 12. houve huma larga Conferencia em casa do Principe Eugenio, em que assistiram os Ministros da Russia, Prussia, e Saxonia de que se

infere

infere que se trata entre ellas algum negocio de grande importancia. Tambem se recebeu hum Correyo de Constantinopla, que naõ gastou mais que 12. dias no caminho; cujos despachos deram occasiaõ a diversas Conferencias. A Companhia Oriental recebeu avizo de haver entrado no porto de *Fiume* hum dos seus navios que tinha ido a Messina, donde volta carregado de diversas sortes de mercadorias, e Monf. Hildebrande Director da mesma Companhia voltou aqui a 17. da visita, que foy fazer aos portos da Istria. O Conde de Kinski Chanceller do Reyno de Bohemia, e Commissario do Emperador na Dieta da Hongria, teve a 18. huma larga Conferencia com Sua Magestade Imperial sobre os negocios daq elle Reyno; e voltarà brevemente a Presburgo com a resoluçaõ, que o mesmo Senhor toma sobre os artigos em que se conveyo nesta Dieta, para nella se publicarem as suas deliberaçoens; e depois se dissolverà a Assemblea, que tem feyto de custo aos Estados perto de dous milhoẽs, porque tem durado perto de anno e meyo.

A partida do Duque de Lorena para os seus Estados està fixa para 12. do mez proximo. Varios Ministros do Duque defunto tem caido em disgraça deste novo Soberano; e S. A. Real tem mandado ordens a Luneville, para se mandarem examinar os titulos por onde pertencem a muytos as terras q̃ possuem. Voltou de Esclavonia o Principe Manoel de Saboya, e de Transilvania o Principe Wenceslao de Lichtenstein. O Conde de Metsch, que foy Enviado principal do Emperador no Circulo da Saxonia inferior, em Hamburgo, Lubeck, e Bremen foy feito Presidente do Conselho Aulico do Imperio. O Conde de Nesselrooth Bispo de Neustadt recebeu hoje em nome do Eleytor de Colonia, como seu Plenipotenciario, a investidura do Bispado de Osnabruck. O Conde Henrique Joseph de Daun tomou posse a 17. do posto de Sargento mòr da guarda Imperial desta Cidade. Antonio Ramboldo Conde de Colalto, e de S. Salvador, tomou tambem juramento pelo novo emprego de Conselheiro de Estado privado do Emperador. A 19. chegou outro Expresso de Constantinopla, que depois de entregar aqui algũas cartas, continuou a sua viagem para Veneza, com a noticia de ser falecido naquella Corte o Embayxador, q̃ nella residia por parte da Republica.

Francfort 25. de Outubro.

AQui se fazem grandes preparaçoens para receber ao Eleytor de Trevires, que em voltando do seu Bispado de Bamberga (onde actualmente se acha) determina fazer entrada publica nesta Cidade. Tambem ha grandes preparaçoens por todo o Imperio mas differentes destas; porque de Cassel se escreve, que as Tropas Hassianas, que estaõ ao soldo da Grãa Bretanha tem recebido ordens para

estarem

estarem promptas a marchar dentro de sinco, ou séis dias. O Regimento dos Granadeiros grandes delRey de Polonia hade ser composto de 1500. homens, de que se esperaõ aqui brevemente (com o Conde Rudowski) os 700. que se alistàraõ em Polonia. ElRey tirou 150. das Tropas, que estam de guarniçaõ em Dresda, quando fez a revista dellas a 20. do corrente, mandando ir à sua presença homem por homem; e o resto se hade prefazer no Eleytorado de Saxonia, tirando-os dos Regimentos, assim de Cavallaria como de Infantaria para cujo effeito Sua Magestade Poloneza partio jà para a Lusacia, a ver passar mostra aos mais Regimentos, que naquella Provincia se achaõ de quartel. Na Prussia tudo saõ prevençoens militares. Em Suecia se fazem por mar, e por terra: mandando-se trabalhar na construcçaõ das naos de guerra, que estam nos estaleiros com tanta pressa, que possaõ acharse aparelhadas para servirem no mar na Primavera proxima.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Outubro.

NO Concelho que se fez em Kensington a 25. do corrente, em que presidio o Visconde de Townshend, ordenou ElRey, que o Parlamento da Grãa Bretanha ficasse prorogado atè o 1. de Dezembro, e a convocaçaõ do Clero atè 9. do proprio mez. Segundo se escreve de Portsmouth se estavam actualmente emmalando a 24. as bagages do Almirante Carlos Wager abordo da nao *Cornualia*, e a Musica, e cozinheiros se tinhaõ despedido jà no Sabbado precedente, e se esperavaõ a todo o instante as ordens para se separar a esquadra. A 25. houve em Whitehall huma Assemblea do Almirantado, na qual se expediraõ as ordens para se pagar a 14. naos de guerra daquella armada, e as reduzir a guarda costas. Naõ se falla com tudo em se dezarmar a Esquadra do Cavalleiro *Jorze Walton*; antes os Commissarios dos mantimentos tem feito contrato com Ricardo Collier, para fornecer dous mil boys, e 4U. porcos para o seu provimento. Começou-se a semana passada a bater na Torre huma moeda de cobre pequena chamada *Farthings*, que vale meyo soldo, para mayor commodidade do cõmercio. Recebeu-se avizo de Irlanda de se haver queimado no porto de *Kinsdale*, a 9. do corrente, hum navio Francez de 40. toneladas, que tinha vindo de *Audiern* na Costa de Bretanha; o qual ardera atè ao lume da agua; e que pereceraõ nelle incendio o Mestre delle, e toda a sua equipagem.

Os dias passados abrindo-se os alicerces para huma casa, na Abbadia de *Orchard*, descobriraõ os trabalhadores huma Capella antiga fabricada à Romana, e dentro nella hum Crucifixo, huma Imagem

de

de nosso Senhor, e o corpo de hum Christam quasi inteiro. O Almirante Sommelsdyck, que havia ficado em Portsmouth, partio com a sua esquadra para Texel.

HESPANHA.

Madrid 22. de Novembro.

AS ultimas cartas chegadas de Sevilha trazem a plauzivel noticia de que a Rainha nossa Senhora deu à luz com grande felicidade no dia 17. do corrente pelas onze horas da manhaã huma formoza, e robusta Infanta, à qual administrou logo o Santo bautismo o Senhor Patriarca Cardeal de Borja; pondolhe os nomes de Maria, Antonia, Fernanda, e logo se cantou na Real Capella de Palacio o *Te Deum*; a que assistiram ElRey nosso Senhor, os Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filipe os quaes foraõ de tarde à Igreja Metropolitana onde se fez a mesma funçaõ officiando, em ambas o mesmo Senhor Cardeal Patriarca. Com este ditoso successo ficava toda aquella Corte cheya de alegria que já se havia começado a manifestar em publicas demonstraçoens, que tambem fica fazendo esta Villa, onde se ham mandado pôr luminarias geraes por tres noites, a cujo fim se expediram as ordens correspondentes aos Conselhos, e aos Chefes das Casas Reaes.

Concedeu ElRey as honras do Conselho da Fazenda no Tribunal da Contadoria mayor de Contas a Don Anntonio de la Moneda y Garay em attençaõ ao merecimento que tem feito no emprego que serve de Administrador geral das Alfandegas do Porto de Santa Maria.

A 17. do corrente morreu nesta Villa aos 68. annos da sua idade a Senhora Dona Francisca Henriques de Velacio viuva de D. Isidro de la Cueva e Benavides, Marquez de Bedmar que foy Cavalleiro da Ordem do Espirito Santo, do Concelho de Estado Sua Magestade Presidente do das Ordens, e primeiro Ministro do da guerra.

PORTUGAL.

Lisboa 8. de Dezembro.

SEsta feyra, dous do corrente, foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, e o Principe, e o Senhor Infante D Antonio fazer oraçaõ na Igreja de S. Roque ao Glorioso Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier, e no dia seguinte a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca foraõ visitar a mesma Igreja onde commungàraõ, e assistiraõ à festa; e encontrando na rua larga de Saõ Roque o Santissimo Sacramento que o Vigario da Igreja Parroquial da Encarnaçaõ levava a hum enfermo, Sua Magestade,

gestade, e Altezas deceraõ do coche, e ajoelhàraõ na rua com as suas Damas, e mais comitiva Real, e depois o acompanhàraõ todas a pè atè se recolher na mesma Igreja donde havia saido. Na segunda feyra foy a mesma Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro ao Campo pequeno visitar ao Senhor Infanre D. Carlos, com quem jantàraõ, e com o Principe nosso Senhor, que tambem alli concorreu depois de se haver divirtido na caça das perdizes na Tapada. Terça feyra foy a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, o Senhor Infante D. Pedro e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja de S. Nicolao por ser dia do mesmo Santo.

Na Academia Real da Historia foy eleyto Academico por pluralidade de votos para succeder no lugar que vagou por morte de D. Francisco de Sousa Senhor da casa de Calhariz, e Capitaõ da Guarda Real Alemaã, Gonçalo Manoel Galvam de la Cerda Fidalgo da Casa Real, Comendador de S. Bertholameu de Rabal na Ordem de Christo, Alcaide mor da Villa do Torram, Conselheiro do Conselho Ultramarino, e Deputado da Junta da Serenissima Casa de Bragança, cuja eleiçaõ foy aprovada por ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, na fórma costumada, e lhe toca a composiçaõ da Historia dos Senhores Reys D. Pedro I. e D. Fernando.

No ultimo dia do mez passado se recolheraõ neste porto os dous Capitaens de mar, e guerra Joam Guilhelmo Hartly, e D. Luis Pedro de Brederode, que andàraõ correndo a Costa nas naos *Vitoria*, e *Lampadosa*, e tornàraõ a sair a 3. do corrente. No mesmo dia 30. entrou tambem a nao de guerra da Graã Bretanha *Dover* vinda de Cadiz com onze dias de viage, e no primeiro do corrente o navio nossa Senhora da Conceiçaõ. e Santa Anna vindo do Maranham em 52. dias.

A Lopo de Sousa Coutinho que servio com muytas distinçaõ no Estado da India fez Sua Mageſtade mercè de o nomear para Governador, e Capitam General da Ilha de Saõ Thomè.

ADVERTENCIAS.

Sahio impressa a segunda parte do Livro intitulado Recreaçaõ proveitosa *onde em fórma de Colloquios se dà noticia de muitos prodigios memoraveis da Arte, e da Natureza. Vende-se na rua dos Alemos em casa de Lourenco Morganti.*

Na Officina de Pedro Ferreira ao arco de JESUS junto da Igreja de Saõ Nicolao se vende hum prodigioso milagre do glorioso Santo Antonio de Lisboa.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Dezembro de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 28. de Setembro.

SEM embargo de naõ ficar eſta Corte contente com o Trattado concluido entre a *Ruſſia*, e *Sultam Eſcheref*, tem reſolvido renovar, e confirmar os que jà hà eſtipulados com a Corte de *Moſcou*; e parece que na preſente conjuntura acha conveniente entreter correſpondencia com ambos os partidos, que hoje ha na *Perſia*; deſejando ver repartidas as forças daquella Monarquia em dous Soberanos. Aqui ſe eſpera brevemente de *Tauriſio* hum Embayxador do Principe *Thamas*, e ſe tem aſſentado recebello com as meſmas honras, que ultimamente ſe fizeram ao de Sultam *Eſcheref*; mas ao meſmo tempo ſe pretende entreter nas fronteiras, e Conquiſtas da Perſia hum formidavel corpo de Tropas para inſpirar mais reſpeito aos viſinhos. Mandou-ſe para *Azoff* hum novo Comboy, com huma grande quantidade de toda a ſorte de viveres; e acreſcentar novas obras naquella importante fortaleza, para que a faça inexpugnavel a ſua fortificaçaõ.

Naõ falta quem aſſegure, que naõ intenta eſta Corte de nenhuma maneira declarar guerra a alguma das Potencias Chriſtãas, como ſe tem divulgado em varias partes, e que deſeja Sua Alteza viver em

boa harmonia com todas: que os grandes apreſtos militares em que ſe trabalha de certo tempo a eſta parte,ſaõ deſtinados a reduſir à ſua devida obediencia os Rebeldes do Egypto,cuja revoluçaõ dà cuydado a eſte Imperio; e que tambem ſe pertende caſtigar a deſobediencia das Reſpublicas de Barbaria, que recuſam aceitar os Officiaes que eſta Corte lhes manda; à que ſe acreſcenta que no caſo, que perſiſtam em repugnar as ordens do Gram Senhor,as declararaõ por decaidas dos privilegios, e direitos de *Muſſulmanes*, (que he o meſmo que fieis ortodoxos, e profeſſores da verdadeira ley Mahometana) e as trataràm como rebeldes. Tudo quanto ſe tem eſcrito do Conde de Bonneval he calumnioſamente ſupoſto; porque eſte Conde naõ entrou ainda em Conſtantinopla; nem ſe entende que o Gram Senhor por hũa razaõ de eſtado o deixarà viver na ſua Corte. He verdade, que elle ſe acha ha tempo nos dominios de Sua Alteza, na Provincia de Romania; mas entende-ſe que paſſarà a viver em *Rodoſto* na Coſta do mar negro, onde tambem ſe acha rezidindo o Principe *Ragotzy*. O Cavalleiro *Joam Delfino* Balio, e Miniſtro da Republica de Veneza, faleceu neſta Cidade a 19. do corrente, depois de hũa doença de oito dias;e foy depoſitado o ſeu corpo na Igreja des Religioſos Capuchinhos em *Pera*. Monſ. *Dahlman* Reſidente do Emperador deſpachou hum Expreſſo para Vienna; e o Marquez de *Villanova* Embayxador de França, depois de haver tido huma audiencia particular do Gram Vizir,mandou hum Correyo a *Smirna* para dalli continuar a ſua viagem por mar, no primeiro navio que ſe fizer àvela para França.

RUSSIA.

Petrisburgo 15. *de Outubro.*

TOdas as preparaçoens que aqui ſe faziam para receber a Sua Mageſtade Imperial, ſe mandàram ſuſpender, por ſe ter noticia certa, de que naõ paſſarà a ver as Cortes eſtrangeiras antes da Primavera proxima. Tem-ſe entendido, que a Corte continuarà em Moſcou; e que aqui ſe eſtabelecerà huma Regencia, para governar as Provincias cedidas pela Coroa de Suecia. Ha oyto dias que o Conde de *Munick*, Cõmandante da guarniçaõ, e Governador deſta Cidade, teve ordem para mandar para Moſcou a Chancellaria do Emperador, e todos os titulos, e Archivos do eſtado que o o Emperador difunto mandou vir para Petrisburgo. Por ordem de Sua Mageſtade Imperial trabalham alguns engenheiros peritos na Geographia em formar huma carta muy exacta dos limites deſte Imperio, pela parte que confina com o eſtado de Sultam *Eſchereff*, na fórma que foram regulados pelo ultimo Trattado de paz, concluido entre eſtas duas Potencias. Conta-ſe, que quando os Miniſtros eſ-

trangeiros deram a Sua Mageſtade Imperial o parabem da concluſaõ deſta paz, lhes reſpondera: *Ja me naõ falta ao preſente mais, que reſtabelecer huma perfeyta harmonia com todas as Potencias da Europa, e particularmente com a Graã Bretanha.* Eſcreve-ſe de Derbent, que o Tenente General Conde de *Romanzow* desbaratou inteiramente junto a *Backu* 2U. Perſianos levantados. Todas as naos de guerra ſeparadas da armada do Emperador, que andàram cruzando o golfo de *Finlandia*, ſe recolheram aos ſeus portos para ſe dezarmarem, e naõ ficam no mar mais que tres Fragatas, duas de *Revel*, e huma de *Cronſladt*. As Tropas que haviam marchado ha tres mezes para as fronteiras de Lithuania, tiveram ordem, depois que ſe recebeu a nova do rompimento da Dieta de *Grodno*, para voltarem aos ſeus quarteis antigos. Chegou de Moſcou *Ullian Jachemitz Sinawin* com deſpachos importantes para o General Conde de *Munick*, para os Miniſtros do Almirantado, e para os Preſidentes dos outros Tribunaes, com os quaes tem jà tido varias conferencias. O Emperador ſe eſpera brevemente de *Catbuna* em Moſcou, para alli celebrar a 22. o anniverſario do ſeu naſcimento. Dizem q̃ o General Conde de Munic teve ordem de Sua Mageſtade Imperial para tirar dos Regimentos de Cavalaria, que eſtam nas Provincias conquiſtadas 300. homens dos mais bem feitos para formar hum Regimento de guardas, a que ſe darà o titulo de guarda de cavallo Alemaã. Sinco dos principaes Mercadores Inglezes, e Hollandezes partiram para Moſcou para conferirem, e deliberarem ſobre as offertas feitas por aquella Corte aos Eſtrangeiros, de participarem do cõmercio da Perſia, com condiçoens muy ventajoſas; e dizem, que as ditas duas Naçoens tem jà reſolvido empregar neſte cõmercio hum milhaõ de *Rubles*; o Duque de *Liria* tem declarado q̃ recebeu ordem da ſua Corte para ſe dilatar em Moſcou atè a Primavera proxima. O noſſo Emperador tem mandado edificar varias caſas de caça nos boſques viſinhos àquella Cidade, o que nos faz confirmar mais na ſuſpeita de querer fixar nella a ſua reſidencia.

POLONIA.

Varſovia 26. de Outubro.

O Principe Dolhorucki Enviado Extraordinario do Ozar de Moſcovia, voltou para Moſcou, e leva comſigo hum grande numero de caens de caça; que ElRey manda de preſente ao Czar. A abertura do Tribunal Aſſeſſorial, que eſtava fixa para 16. deſte mez, foy prorogada pelo Vice-Chanceller da Coroa atè 6. do mez proximo. Partio para *Dreſda* o Conde *Rudowski* com o primeiro batalham do Regimento dos Granadeiros grandes, que ElRey fez levantar neſte Reyno; e o Capitam *Bukowski* trouxe de Lithuania 42. homens

homens de hum talhe muyto mais alto, que o dos outros, que atègora se achaõ alistados. As Tropas Polonezas, que se tinhaõ avançado para o territorio de Dantzick, se retiràram, tanto que os Magistrados daquella Cidade lhes mandàraõ notificar, que os Governadores dos fortes tinhaõ ordem para lhes embaraçar a entrada com a sua artelharia.

SUECIA. *Stockholmo 28. de Outubro.*

NA noyte de 22. para 23. do corrente tivemos aqui huma tempestade terrivel que fez dar à costa muytas embarcaçoens. Os Senadores se acham actualmente occupados em formar os artigos que se ham de propor na proxima Assemblea dos Estados do Reyno no principio do anno proximo. O Coronel de Sylva que foy nomeado para ir a França cumprimentar ElRey Christianissimo em nome de SS. Magestades, pelo nascimento do Delphin, partio jà ha dias para aquella Corte, tomando o caminho por Hamburgo. Os Directores das novas minas que se descobriram para a parte de *Arboga*, tem feito trabalhar nellas todo o Veraõ, sem chegar à parte que se diz ser a mais rica; porèm começarse-hà de novo este trabalho na Primavera proxima; porque todos estam aqui tam persuadidos da sua consideravel producçaõ, que naõ quizeram, que os Estrangeiros se interessassem na despeza, por lhes naõ darem parte no lucro. No ultimo Conselho que os Senadores fizeram se resolveu, que se começasse a trabalhar novamente na construcçaõ de algumas naos novas de guerra, cuja obra se tinha suspendido haverà tres mezes.

DINAMARCA.

Copenhague 1. de Novembro.

A Cidade de Wordingburgo se acabou de destruir agora totalmente com hum terceiro incendio, sem se poderem preservar das chãmas mais que a Igreja, o Castello, huma casa grande, e nove pequenas. ElRey que recebeu esta lastimosa noticia a 23. do mez passado, mandou logo hum dos principaes Officiaes da sua Casa, a tomar conhecimento certo da perda que padeceram os seus habitantes, afim de poder aplicar algum alivio à sua miseria. Ha pouco tempo que huma pessoa particular natural de Brema, que em serviço da companhia Hollandeza tem feito muytas viagés à India Oriental, deu hum arbitrio a Sua Magestade para estabelecer hum Commercio na China, Sua Magestade o aprovou, e se trabalha actualmente em aparelhar duas fragatas para irem àquelle Paiz. As duas naos destinadas para Tranquebar estam jà promptas a partir. Mons. Wiebe Governador de Noruega deu parte a Sua Magestade de que 50. familias das que vivem na Estremadura daquelle Reyno se tinham offerecido voluntariamente para irem fundar Colonias em Gronlandia.

ALE

ALEMANHA.

Berlin 20. de Outubro.

HAvendo Sua Mageſtade tido noticia de que ElRey de Polonia devia fazer a 25.deſte mez a reviſta de hum Regimento de Dragoens em *Lubben*, Cidade da Provincia de Luſacia, nas fronteyras deſte Eſtado; partio para aquelle ſitio pelas ſete horas da manhã, acompanhado dos Generaes Conde de Sekendorff, de Grumbkow, de Denhoff, e de alguns outros Officiaes. ElRey de Polonia contentiſſimo de ſobreſalto tam agradavel, abraçou com grande ternura a Sua Mageſtade, e depois dos primeyros cumprimentos ficàraõ ambos ſós, e tiveraõ huma conferencia de perto de hora e meya, naõ chamando a ninguem mais, que ao Conde de Manteuffel, que eſteve com Suas Mageſtades mais de meya hora. Acabando de conferir montàraõ os dous Reys acavallo acompanhados do Principe Real de Saxonia, para verem o Regimento de Dragoens de Klingenberg, que eſtava formado em batalha, meya legua diſtante da Cidade, e depois de haver eſte Regimento feyto exercicio das ſuas evoluçoens militares, e paſſado homem a homem por diante de Suas Mageſtades. Eſtes Monarcas ſe puzeram à meſa, fazendo ao Duque *Joam Adolpho de Saxonia Weiſſenfelds*, a Monſ. *Banditz* General da Cavallaria, ao Conde de *Manteuffel*, e a muitos outros Officiaes de guerra delRey de Polonia, e da cometiva delRey de Pruſſia a honra de os admitir a comer nella. No dia ſeguinte ElRey de Polonia acompanhado do Principe Real ſeu filho, foy pelas 8. horas da manhã viſitar a ElRey de Pruſſia, e houve hum magnifico almoço. ElRey de Polonia fez preſente a Sua Mageſtade Pruſſiana de 50. botelhas de vinho de Tokai de mais de 10. annos; e depois das mais fortes aſſeveraçoens de huma reciproca amizade, e das promeſſas de ſe tornarem a ver na proxima reviſta das Tropas Saxonicas, que ſe deve fazer no fim de Mayo junto a *Torgau*, ſe ſeparàraõ os dous Reys. Sua Mageſtade Poloneza foy para Torgau, e Sua Mageſtade Pruſſiana voltou a *Wuſterhauſen*.

HOLLANDA.

Haya 4. de Novembro.

O Conde de Cheſterfield Embayxador delRey da Grãa Bretanha neſta Republica ſe embarcou a 30. de Outubro em hum hiacte, que eſtava no porto de Helvoetsluys, e partio para Inglaterra. O Almirante Peres, e Monſ. Toledano, Enviados delRey de Marrocos chegàraõ a eſta Corte, e o primeyro eſteve antehontem em conferencia com Monſ. de Berghuys, Preſidente da Aſſemblea de S.A.P. e lhe entregou as ſuas cartas Credenciaes. Com o meſmo Miniſtro, e no meſmo dia eſteve tambem em conferencia Monſ. de

Ganſinot,

Ganfinot, Enviado das Cortes de Colonia, e Baviera. O Conde de Sinzendorff Enviado Extraordinario do Emperador, teve outra a femana paffada com o Baraõ de Yffelmuyden, que entam era o Prefidente dos Eftados Geraes. A 20. do mez paffado partio para Turin o Cavalleiro Ozorio, Miniftro del Rey de Sardenha, a quem S. A. P. mandàram no dia antecedente a fua carta recredencial. O Baram de Schlinitz, Miniftro Plenipotenciario do Duque de Wolfenbutel no Congreffo de Soiffons, chegou aqui de Alemanha, e partirà brevemente para França. A 25. de Outubro entrou no porto de Texel a nao *Rygersbroeck* pertencente à Companhia da India Oriental, defte Paiz, que havia partido de Batavia a 31. de Março paffado. Tem-fe refolvido fazer huma nova Lotaria de fortes geraes de tres milhoens, e 500U. florins, dividida em finco claffes, e confiftente em 40U. bilhetes em que haverà 17U048. premios.

As cartas de Bruxellas de 27. de Outubro dizem, que os Officiaes das Tropas Cefareas, que eftam naquelle Paiz, receberaõ ordens para mandarem Cõmiffarios aos Paizes hereditarios do Emperador para nelles fazerem reclutas, e reencherem os Regimentos; e que o Marquez Ruby Governador da Cidadella de Anveres havia partido a 25. para Vienna; defpedindo-fe primeiro da Senhora Archiduqueza Governadora; acrefcentando, que o Miniftro de França tem feito varias reprefentaçoens ao Governo fobre os direitos, que fe levam das mercadorias que vem daquelle Reyno, que fe tem aumentado confideravelmente depois da paz de *Utreque*, e que Monf. *Majoli* Irlandez, Coronel Commandante do Regimento de *Sickingen*, ficarà governando o Ducado de Luxemburgo na aufencia do Conde de Wallis, que paffa a governar a Tranfilvania, em quanto Sua Mageftade Imperial naõ difpoem daquelle governo.

FRANÇA.

Pariz 5. de Novembro.

ELRey Chriftianiffimo que tinha vindo do Caftello de *Rambulhete* a 29. do paffado, voltou a 2. do corrente de tarde para o mefmo fitio. Nos dias que ElRey Stanislao, e a Rainha fua mulher eftiveram em Verfalhes, lhes falou Sua Mageftade muytas vezes no quarto da Rainha Chriftianiffima. Trabalha-fe com toda a preffa poffivel no fogo de artefício que hade operar em Verfalhes a 10. defte mez; cuja fachada, e decoraçoens tem 230. pès de cumprimento, e 96. de altura. Fala-fe aqui muito em huma Carta, que fe deu a ElRey na fua maõ propria, com grande fegredo, em prejuizo de alguns Senhores da Corte; o que tem pofto em perplexidade, e confufaõ a muyta gente. Nefta Corte fe acha hum Turco de grandes prendas, que diz fer Medico do Gram Vizir; mas a fua chegada

nefta

nesta occasiaõ dà muita materia para se discorrer ; principalmente dizendo-se, que elle tem estado já em conferencia com alguns dos nossos Ministros de Estado. Naõ falta quem diga que a excessiva inclinaçaõ que ElRey tem para o exercicio da caça he hum presagio da sua futura disposiçaõ para a guerra.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Dezembro.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras foram no Domingo de tarde com a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja de nossa Senhora das Necessidades, onde estava o Lausperenne. Na mesma tarde se celebràram as vodas de Luis da Cunha de Ataide Conde de Povolide, com a Senhora D. Helena de Castellobranco, filha de D. Miguel Luis de Menezes, terceiro Conde de Valadares: fez a funçaõ de os receber o Illustrisimo Bispo de Leiria D. Alvaro de Abranches, tio da noiva; sendo sua madrinha a Condessa de Valadares D. Maria de Lancastro sua avó, e padrinhos do noivo o Conde de Valadares D. Carlos de Noronha Gentilhomem da Camara delRey nosso Senhor, que Deos guarde, e o Conde de S. Vicente Manoel de Tavora da Cunha. Este acto se fez em publico, e foy magnifico.

Na Conferencia de 17. de Novembro da Academia Real da Historia recitou o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Meneses o Elogio que fez do Academico difunto D. Francisco de Sousa, com a sua costumada erudiçaõ, e elegancia. Em 6. do corrente fez a mesma Academia a sua Assemblea no Paço, onde o novo Academico Gonçalo Manoel Galvam de la Cerda disse hum discurso gratulatorio com muyta energia, e eloquencia sobre a eleiçaõ que se tinha feyto da sua pessoa. A 9. que foy a ultima Conferencia do novo anno da instituiçaõ da mesma Academia, fez o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes (que neste dia era o Director) hum discurso muy discreto, e douto, e por unanimidade de votos ficàram continuando as suas funçoens os mesmos Directores.

Antonio Cremer Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Intendente, e Administrador das fabricas da polvora deste Reyno, depois de haver dado conta a Sua Magestade de haver executado as suas Reaes ordens, e posto correntes os quatro moinhos de *Galgas* que mandou vir da Provincia de *Namur*, na fabrica Real da polvora de *Barquerena*,, duas leguas distante de Lisboa, e que desejava começassem a sua primeira operaçaõ no dia da Conceyçaõ de nossa Senhora, Padroeira deste Reyno, lhe deu principio, fazendo dizer

primeyro

primeyro Missa no novo Oratorio, que mandou edificar dentro da mesma fabrica, pelo Parrocho da freguesia daquelle sitio, que por ordem do Senhor Patriarca tinha ido visitar a decencia delle; e havendo este depois de acabada a Missa dado a bençaõ aos moinhos, se levantaram as *eclusas*, e começou a agua a darlhes o seu primeiro movimento, e elles a laborar com grande facilidade, sendo huma maquina de summa grandeza, à vista de hum grande concurso de gente, assim da Corte, como daquellas vezinhanças, e de alguns Estrangeiros, que tendo visto algumas fabricas de polvora da Europa, confessáraõ ser esta superior a muitas pela soberba, e regularidade da obra. No fim da Missa, e no acto da operaçaõ houve mais de 90. tiros de bombas, que fizeraõ mayor a sua solemnidade.

A Antonio da Fonseca Coutinho Cavaleiro fidalgo da Casa Real, e Tenente General do Reyno de Angola, fez Sua Magestade mercè do posto de Mestre de Campo no mesmo Reyno.

Segunda feyra 12. do corrente falleceu em idade de 70. annos o Padre Mestre Fr. Thomàs Peixoto Religioso Eremita da Ordem de Santo Augustinho; Mestre Jubilado que foy na Sagrada Theologia, Examinador Synodal no Arcebispado de Braga, e no Bispado da Guarda, Prior que foy na sua Religiaõ dos Mosteiros de Santa Maria de Castellobranco, e nossa Senhora da Graça de Lisboa Oriental, Reytor do seu Collegio da Cidade de Braga. Diffinidor, e ultimamente Provincial da sua Ordem neste Reyno, e de taõ recto procedimento, que se fez universal aos seus subditos o sentimento da sua morte.

Escreve-se da Cidade de Lagos que no dia 7. de Novembro dera fundo na Bahia da Praça de Albufeira no Reyno do Algarve, huma nao da Armada Real de Hespanha, chamada *el Infante*, Commandada pelo Capitaõ D. Christovam Meller, que tinha andado seis annos de guarda Costa em Indias, e trazia 81. dias de viagem; e que depois de se lhe haver dado hum pratico, e fazer aguada, se fizera à vela para Cadiz. Que sobre o Cabo de S. Vicente anda crusando ha dias huma esquadra de naos de guerra, que se entende ser Ingleza, porque hum dos dias antecedentes ao de 14. de Novembro amanhecera dado fundo, huma nao da mesma Coroa, que mandàra à terra o seu escaler com hum Official, dizendo que vinha da Terranova, e naõ queria mais que entregar humas cartas que trasia para o seu Consul; e que recolhendo-se o escaler a bordo, se fizera na volta do mar atè a tarde, em que voltarà para a terra na fórma, em que o tem feito os mais dias.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Dezembro de 1729.

ITALIA.

Napoles 25. de Outubro.

O Vice-Rey applica todo o ſeu cuidado aos negocios deſte Reyno, e quaſi todos os dias dà audiencia a diverſas peſſoas. Mandàraõ-ſe mudar as guarniçoens de algumas praças deſte Reyno, e de outras que o Emperador poſſue nas coſtas de Toſcana para o que ſe mandou em varias embarcaçoens huma boa parte da Infantaria Alemã da guarniçaõ deſta Cidade. O meſmo Vice-Rey, e o Conſelho Collateral fizeram publicar ha poucos dias dous Decretos de Sua Mageſtade Imperial em fórma de Ley; pela primeira das quaes ſe prohibe o eleger para Deputados dos bairros da Cidade nenhum Miniſtro Real ſem permiſſaõ expreſſa de Sua Mageſtade Ceſarea, ou do Vice-Rey; e pela ſegunda ſe defende ſob pena de morte dar cutiladas pela cara a nenhuma peſſoa, ou ſeja em combate particular como aqui ſe coſtumava de dous annos a eſta parte; ou para vingar qualquer peſſoa terceira que com promeſſa de premio manda cometter ſemelhante crime. A ſemana paſſada chegou aqui das Coſtas da Barbaria huma Tartana com 17. cavallos daquelle Paiz, onde ſe compràram por

ordem do Emperador com mais alguns animaes, huns raros, outros mõstruosos, e entre os ultimos hum caõ que naõ tendo mais que duas pernas, se tem sempre em pè. O Bispo de Trevice acabou de reedificar à moderna a sua Igreja Cathedral, e a sagrou a 2. deste mez com muita solemnidade. D. Justino Garofalo Marquez de la Roca, foy nomeado para Regente do Conselho Collateral de capa, e espada em remuneraçaõ dos seus serviços.

Florença 29. de Outubro.

DOmingo chegou de Guastalla o Marquez Gonzaga com cartas da Princeza Leonor sobre o estado dos negocios daquelle Ducado; e havendo tido audiencia do Gram Duque a 25. voltou no dia seguinte com a reposta. Dizem que Sua Alteza Real dà permissaõ àquella Princeza para ir a Vienna, e representar ao Emperador o direyto q̃ tem ao Ducado de Guastalla. A Grande Princeza Violante Beatriz de Baviera fez cantar na Capella da sua Casa de Campo de Lampeggi hũa Missa solemne, e o *Te Deum* pelo nascimento do novo Delphin filho delRey Christianissimo, q̃ he seu sobrinho como neto de sua irmã a Senhora Delphina Maria Anna mulher q̃ foy do Delphin Luis filho delRey Luis XIV. e no mesmo dia deu hum banquete em duas mesas differentes a 40. Senhores, e 20. Damas do Paiz, com hum bayle magnifico e hum bom fogo de artefiçio. A 15. chegou aqui Mons. Colman Ministro delRey da Grã Bretanha que tem jà entregue as suas Cartas Credenciaes ao primeiro Ministro do Gram Duque, e feito as suas visitas de cumprimento ao Enviado Extraordinario delRey Christianissimo, e aos outros Ministros Estrangeyros. S. Alteza Real para remunerar ao celebre Jurisconsulto o Auditor *Conti* o grande trabalho que teve em ajustar as differenças q̃ havia com a Republica de Luca sobre o dominio do Rio Serchio, por hum Tratado, ou escritura de transacçaõ, lhe mandou de presente huma grande bandeja de prata sobredourada que tem 20. marcos de pezo, cheya de dobrões e ducados.

Veneza 3. de Novembro.

TOdos os Capitaens dos navios que entràram esta semana passada do Levante, referem haver boa saude em todas as praças da Republica; e q̃ a doença contagiosa que havia começado no Reyno de Chipre em 3. de Abril deste anno havia cessado a 16. de Julho. O Conde de Gergy Embayxador delRey de França festejou a 16. e 17. do mez passado o nascimento do Delphin, com a solemnidade

de

de hum Te Deum com ſalvas, e illuminaçoens, com banquetes, muſicas, e ſerenatas, e fazendo deſtribuir à plebe paõ, carne vinho, e dinheiro. Eſcreve-ſe de Lucca haverſe recebido hum Breve da Curia Pontificia, pelo qual ſe ordena àquella Republica receba logo ſem dilaçaõ o Arcebiſpo que ſe lhe nomeou para ſeu Prelado; ou que aliàs ſe cuidarà em praticar outros meyos por onde ſe veja conſtrangida a fazello. Eſcreve-ſe de Millam correr alli a voz de que o Conde de Daun Governador General daquelle Ducado ſe recolherà a Vienna, e que lhe virà ſucceder no emprego o Conde de Konigſeck que ao preſente reſide em Heſpanha. Por cartas de Genova ſe tem a noticia de haver entrado naquelle Porto hum navio Inglez que vinha de Argel, cujo Capitaõ aſſegurava que ao tempo em que dalli ſahio haviaõ ſaido a corſo tres naos de guerra de 60. peças cada huma, àlem de huma ſetia de 10. peças com 150. homens de equipagem; entendendo poderam fazer mayor numero de prezas durante o Inverno, ſem o receyo de encontrarem as eſquadras das galès dos Principes Chriſtãos, que ordinariamente coſtumão eſtar recolhidas naquella Eſtaçaõ.

HELVECIA.

Schafhauſen 6. de Novembro.

AS Cartas de Coira nos dizem, que o projecto de compoſiçaõ que ſe propoz na Dieta de Illantz havia ſido aceito por todas as Communidades de que ſe compoem as ligas dos Griſoens, que ſe trabalha ao preſente em ajuſtar as difficuldades que ſobrevieram ſobre a eleyçaõ do Biſpo de Coira, e que ſe eſpera vencellas com feliz ſucceſſo; ao que acreſcentam que os da Religiam pretendida reformada (que foram obrigados a retirarſe da Valtelina, e de Clebe em virtude da ultima capitulaçaõ feita com os Milanezes) tinham voltado para o meſmo Paiz, com o pretexto de que tambem o Emperador naõ executàra as condiçoens que ſe eſtipulàraõ pela ſua parte no meſmo Tratado a favor das Ligas. Por varios avizos ſe tem a noticia de que a falta do paõ he taõ extraordinaria em Sicilia que muitas peſſoas haviaõ perecido de fome naquella Ilha.

ALEMANHA.

Vienna 10. de Novembro.

FEſtejou-ſe no Paço a 22. do mez paſſado o cumprimento de annos do Sereniſſimo Rey de Portugal, e da Sereniſſima Senhora Archiduqueza *Maria Amalia*, Electriz de Baviera. Tambem

24. do corrente se festejou o nome do Emperador por ser dia de Saõ Carlos Borromeo, e todos os Senhores da Corte, e Ministros Estrangeiros concorreraõ a dar o parabem a Sua Magestade Imperial. O Conde de *Waldgrave* Ministro da Grã Bretanha tem continuar conferencias com os Ministros Imperiaes; e particularmente com o Principe Eugenio. Dizem q̃ se mandàraõ ordens a *Trieste* para se aparelharem duas galès grandes, e se proverem de Marinheiros, e mantimentos para huma longa viagem, e que a sua carga hade consistir sómente em azougue. O Duque de Lorena partirà daqui a 12. do mez proximo para os seus Estados, e naõ leva mais que huma parte da sua cometiva. Mons. *Lancezinski*, Ministro da Grande Russia teve audiencia particular do Emperador, em que lhe entregou huma carta de Sua Magestade Russiana, na qual lhe pede aceite o presente que lhe manda de peles preciosas para Sua Magestade Imperial, e para a Senhora Emperatriz; prometendolhe que todos os annos terà cuydado de lhe mandar esta excellente prevençaõ contra o Inverno. O Principe Eugenio teve tambem hum presente da mesma especie, de Sua Magestade Russiana.

Publicàraõ-se em Presburgo a 27. e 28. de Outubro as resoluçoens que o Emperador tomou sobre as deliberaçoens dos Estados de Hongria, e assim a Dieta se devia separar; mas corre a noticia de q̃ alguns dos Deputados della protestàram contra as que ultimamente se publicàram; e que antes de se recolherem os Estados ás suas terras, mandàraõ huma Deputaçaõ à Corte para fazerem ainda algũas representaçoens a Sua Mag. Cesarea. Proveose o posto de Commandante da Praça de *Esseck* em Hongria, que estava vago pela morte do General Conde de *Ottinguen*, no General Conde de *Locatelli*; e o de Commandante de *Arad* no mesmo Reyno, que vagou por morrer o Conde *Cutzianer*, se deu a Federico Antonio Hantko, Coronel Commandante do Regimento de Infanteria do General *Ogilvy*. A noticia que se deu de haverem os Tartaros feito algumas entradas nas terras do Emperador foy falsa; e procedeu de haverem entrado no territorio Imperial, e particularmente na Transilvania, huma grande Tropa de vagamundos, e contrabandistas, que com maõ armada introduzem sal estrangeiro no Paiz, e cometem outras desordens. Tem-se feito marchar para as fronteyras daquella Provincia algũas Tropas para os prenderem, ou dessiparem. O Agá Turco que esteve muito tempo em Belgrado com intento de vir a esta Corte, naõ pode alcançar licença para o fazer; por causa de naõ tocar (segundo dizem) direitamente a esta Corte, a commissaõ de que vinha encarregado, e assim voltou dalli para Constantinopla.

Escre-

Efcreve-fe da Fronteyra que o Conde de Bonneval eftivera em *Vidino*, em cuja fortificaçaõ mandàra accrefcentar algumas obras de novo, e fondar a altura do Danubio fem fe poder penetrar para que. Os Turcos tem determinado fortificar com regularidade a Cidade de Sophia, onde fe achaõ actualmente occupados muitos Engenheiros em formar huma planta com ordem de a communicarem ao mefmo Conde de Bonneval.

Todas as Tropas Imperiaes devem eftar completas no fim de Fevereiro; e dizem que fendo neceffario feram reforçadas com feis Regimentos. O Baram de *Grenfier* tem feito hum Trattado com os Commiffarios de guerra para levantar 5U. homens que hande fervir de reclutar as Tropas Imperiaes. Defpachou-fe hum Correyo com inftrucçoens novas ao Conde de Kinski Miniftro do Emperador na Corte da Grãa Bretanha.

Ratisbonna 10. *de Novembro*.

COmo o Baram de Often Miniftro de Moguncia chegou a 6. do corrente a Ratisbonna, a Dieta do Imperio fe ajuntou a 7. porèm naõ affiftiram nella os Miniftros de Colonia, Bohemia, e Saxonia; e affim fe naõ paffou na Conferencia coufa confideravel. Deve-fe ajuntar outra vez a 14. para deliberar fobre o particular das fortificaçoẽs de Filisburgo, e de Kehl, para o q̃ fe deve propor tambem hum novo fubfidio, mas duvida-fe q̃ os Miniftros convenham nelle antes de fe pagarem os atrazados dos mezes Romanos concedidos nos annos de 1716. e 1720. que alguns dos Eftados devem ainda. Aqui corre a copia de huma Carta que o Conde de Ottingen Governador de Filisburgo efcreveu ao Principe Eugenio de Saboya com data de 15. de Setembro fobre o miferavel eftado em que fe acham as fortificaçoens daquella Praça; queixando-fe de que com pretextos frivolos, e por idèas particulares fe naõ fatisfaçaõ os atrazados dos fubfidios que fe prometeram para concertos das ditas fortificaçoens; e ainda que efta queixa feja feita em termos geraes, fenaõ duvida que dè occafiaõ a muytos debates na primeira Seffaõ da dieta, em que fe hade propor o negocio dos concertos das praças.

Affegura-fe que o Duque de Mecklenburgo tem mandado declarar aos Eftados do Imperio q̃ eftà prompto a fubmeter-fe à fua decifaõ, pois a elles juntamente com o Emperador pertence explicar as Leys do Imperio, e julgar fe o Confelho Aulico fentenciou a fua caufa na conformidade das Leys; porèm aqui andaõ copias da refoluçaõ que ElRey de Pruffia lhe remeteu a 20. de Agofto paffado por hum

hum Official q̃ o dito Duque mandou a Berlin, na qual S.M. Prussiana o exhorta a se submeter pura, e simplesmente aos Decretos Imperiaes; por ser este o unico meyo de tornar a ser admitido na Regencia dos seus Estados, e q̃ naõ devia perder tempo em fazer esta diligencia em quanto tinha aberta a porta para o seu restabelecimento; e q̃ tambem he necessario dar à Nobreza do seu Paiz, e aos mais seus Vassalos seguranças convenientes de os naõ perseguir mais, como os tem ameaçado, debaixo do pretexto do que tem perdido durante as perturbaçoens do seu Paiz. Vese tambem nesta Cidade hum rescripto do Emperador mandado a ElRey de Prussia, em que lhe declara haver recebido queixas muy fortes contra os Officiaes das Tropas Prussianas que alistam por força os moradores do Ducado de Macklenburgo, e o exhorta a mandar cessar estas violencias, e punir os culpados; dizendo finalmente que naõ duvidava que Sua Magestade Prussiana se naõ comformasse com esta exhortaçaõ com o mesmo zelo, e a mesma attençaõ que tinha mostrado para a execuçaõ das ordens Imperiaes concernentes àquelle Ducado.

Hamburgo 11. *de Novembro*.

AS Conferencias para a composiçaõ dos Reys da Graã Bretanha, e de Prussia continuam em Brunswick, na casa que em outro tempo se fez para a Assemblea dos Ministros do Congresso do Norte. Deramlhe principio com as ceremonias costumadas o Baraõ de *Stain*, e o Conselheiro privado Uffel, como Ministros Plenipotenciarios dos Duques de Brunswick-Wolfenbuttel, e Saxonia-Gotha, que saõ os Arbitros nomeados pelos Reys da Grãa Bretanha, e Prussia, que alli concorreraõ cada hum em seu coche a seis cavalos, e seguidos de hum numeroso cortejo, com o qual se recolheraõ a suas casas depois da primeyra conferencia.

Este negocio vay muito lentamente, e se tem despachado Correyos a Londres sobre certas difficuldades que tem sobrevindo; sendo huma dellas acharem-se 200. homens vassallos de Sua Magestade Prussiana metidos nas Tropas de Hanover, e insistindo-se da parte de Prussia que esta circunstancia deve ser tratada pelos Arbitros, os Hanoverianos o naõ querem consentir. Tambem os Prussianos querem publicar huma lista de dezertores muito mais numerosa que a dos Hanoverianos, os quaes juntamente reclama ElRey de Prussia; com que se naõ póde ainda saber o caminho que tomarà esta negociaçaõ.

Recebeu-se por Petrisburgo a noticia de que o Principe Thamas, (ou novo Sophi) da Persia havendo dado de repente sobre Sultam Eschereff o desbaratou inteiramente, e depois da vitoria continuara

ta a sua marcha para Hispahan; e se entendia que a havia de obrigar a render sem grande difficuldade; e que já hum dos seus Ministros havia chegado a Astrakan.

As Cartas de Berlin dizem que ElRey de Prussia se divertira a 2. de Novembro na caça, e matara em 5. horas de tempo 235. perdizes, 11. Faisaens, e 18. lebres, e que no dia seguinte em que se celebrara a festa de Santo Huberto Advogado dos Caçadores se haviam apanhado 2. viados, e a montaria fora prodigiosa.

GRAN BRETANHA.

Londres 11. de Novembro.

A Dous do corrente se festejou em Kinsington o anniversario do nascimento da Princeza Real, que neste dia cumprio 20. annos, e a 8. vieram SS. MM. com toda a familia Real daquelle sitio para o Palacio de Saõ Jayme. S. A. Real, o Principe Federico acompanhado do muytas pessoas de distinçaõ foy a 7. a Depford para ver lançar ao mar huma nao de guerra de 60. peças a que se deu o nome de Windsor. No mesmo dia chegou a esta Cidade hum Embayxador delRey de Marrocos, que traz hum Leaõ, e huma *Hema* de presente para Sua Magestade, e se embarcou no porto de Santa Cruz de Barbaria na nao Fortuna que chegou a Deal a 3. do corrente. Corre a voz de que Suas Magestades jantaràm em publico todos os Domingos, em quanto for inverno. Os Directores da Companhia do Sul tem resolvido mandar fabricar huma grande nao de 700. ou 800. toneladas para a mandarem a Cartagena, e a Portobello em lugar da chamada o *Real Jorze*, que naõ està já em estado de fazer esta viagem. As naos Kent, Berwick, Monmouth, Kingston, Royal Oack, Yorck, e Falkland, que faziam parte da esquadra Real que passou este Veraõ surta no porto de Spithead foram escolhidas pelos Commissarios de Almirantado para guardas da Costa deste Reyno. Hontem se lançou ao mar em *Blackwall* huma de 240. toneladas fabricada para serviço da Companhia da India Oriental, a que se deu o nome de Rey Jorze, e hoje se lançou outro em *Depford* para serviço da mesma Companhia com o nome de Principe. Sem embargo de se haver recebido na Corte a noticia da morte de Mons. Burnet Governador da nova Inglaterra, se naõ deixaraõ de examinar quinta feyra em huma Junta do Conselho grande as queixas que delle fez a Assemblea geral daquella Colonia, que o acusou de haver tirado dinheyro quasi violentamente dos navios que naquelle Paiz se fabricam, e dos que sahem; e depois de ouvidos os Advogados Patronos destas partes se declarou ser illicita esta exacçaõ, e que serà supremida daqui por diante. Esta semana se devem embarcar 170 malfeitores para as novas Colonias Inglezas da America na fórma em que foram

sen

sentenciados nas ultimas Sessoens do Tribunal da Justiça. Chegàraõ a esta Corte os retratos das Princezas de Saxonia-Eysenach, e de Holsacia-Eutin que saõ muy fermosas, e a primeira he prima com irmaã da Rainha, filha de seu tio materno Joaõ Guilheymo Duque de Saxonia Eysenack.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Dezembro.

QUinta feira da semana passada, ultimo dia do oytavario da festa da Purissima Conceiçaõ da Virgem nossa Senhora, foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja dos Padres do Oratorio, onde se celebrava a festa que todos os annos costumão fazer as Senhoras da Corte a tam Soberano Mysterio.

Por Carta da Cidade de Bragança escrita em 13 do mez passado se tem a noticia de que no Domingo 12. do proprio mez administrou no Collegio da Companhia de Jesus o Padre Jeronimo Dias Reytor do mesmo Collegio o Santo Sacramento do Bautismo a *Abraham* Hebreu, natural do Reyno de Polonia; sendo seu Padrinho o Illustrissimo Bispo de Miranda D. Joam de Sousa de Carvalho, e Madrinha a Senhora D. Maria de Figueiroa viuva do Mestre de Campo General, e Governador que foy das armas da Provincia de Traz dos Montes Sebastiaõ da Veiga Cabral, com assistencia de toda a Nobreza e de grande multidam de Povo, dando-selhe o nome de Stanislao de Sousa Cabral. Este novo Christam testemunhou com lagrimas o contentamento que lhe resultou deste Santo acto que se festejou com o repique dos sinos de todas as Igrejas da Cidade; e os Padrinhos lhe deram suas joyas.

ADVERTENCIA.

Sahio impresso com o titulo de Claustro Dominicano *hum livro em quarto em que se da noticia dos Arcebispos, e Bispos que a Sagrada Ordem dos Pregadores tem tido nestes Reynos de Portugal, e Algarves, nas suas Conquistas, e terras do seu Padroado em que entraõ alguns Portuguezes que foraõ em outros Reynos, dos Religiosos que foraõ nomeados para estas Dignidades, e as recusaraõ, Confessores, e Pregadores das pessoas Reaes &c. composto pelo Padre Mestre Fr. Pedro Monteyro Religioso da mesma Ordem Consultor do Santo Officio Prégador de Sua Alteza, Examinador Synodal do Arcebispado, e do Priorado do Crato, e Academico da Academia Real da historia. Vende-se defronte da Igreja de Santo Antonio na logea de Joaõ de Sousa Mercador de Livros.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 29. de Dezembro de 1729.

RUSSIA.

Petrisburgo 9. de Novembro,

TOdas as preparaçoens que se tinham feito para a celebraçaõ do dia de annos do Emperador, ficàraõ tam inuteis, como aguado o gosto com que se esperava este divertido espetaculo no dia 23. do passado, em que Sua Mag. Imperial entrou nos 15. annos da sua idade; porque apenas se havia cantado o *Te Deum* na Igreja da Santissima Trindade, sobreveyo huma tempestade tam violenta de vento, e agua, que se alagàraõ todas as Ilhas em que esta Cidade està fundada, pereceo hum grande numero de navios, e se romperam em tantas partes os diques (que correm desde Cronsloot atè Petershoff) q serà necessario mais de anno e meyo para se concertarem. As cartas de Moscou de 24. do passado nos dizem, que esta festa se fizera naquella Cidade com as ceremonias costumadas; porèm que o fogo de artefício que estava preparado, se transferira para o dia da chegada de Sua Magestade, que se estava esperando a todo a hora de huma sua casa de campo. Naõ se confirma por estas cartas a perda da batalha de Sultam *Escheref*, porque sò dizem, que o Principe *Thamas* se achava em plena marcha com hum exercito de 30U. homens em

busca daquelle Rebelde, o qual se tinha entrincheirado em hum sitio forte pouco distante de *Hispahan*. Havia chegado hum Correyo de *Derbent* a Moscou para dar avizo a S. Magestade Imperial, que o mesmo Escheraff lhe mandava Embayxadores com huma cometiva de 60. pessoas; e Sua Magestade expedio logo ordens para os receberem na fronteyra com muitas honras, e se lhe fazer o gasto por todo o caminho à custa da fazenda Imperial.

Recebeu-se de Moscou hum Decreto do Emperador pelo qual regula a ordem dos Almirantados deste Imperio; e na conformidade delle o Collegio general do Almirantado ficarà permanecendo nesta Cidade, e se estabeleceràm tres subalternos em *Arckanjel Veronuz*, e *Derbent*. O Almirante *Sievers*, e o Tenente General Almirante *Vilster* seraõ os Directores do de *Petrisburgo*; e em cada hum dos outros hum Contra-Almirante sómente. Entreterseham sempre 5U. Marinheiros em Petrisburgo, e em *Cronsloot*, 1U800. em *Revel*, 1U600. em *Arckanjel*, 3U. no rio *Volga*, e no mar *Caspio*.

Havendo o Emperador tido a noticia de que muytos Cavalheiros Livonezes affeiçoados à Coroa de Suecia determinam vender as terras que tem naquella Provincia para se retirarem para o dominio daquelle Soberano, ordenou por hum Edicto publico, que ninguem possa vender as terras, e fazendas que possue, para ir viver a outra parte, se naõ encaminhando-se à Regencia; e dizem que esta lhes darà faculdade para o fazerem pagando à fazenda de Sua Magestade dez por cento de tudo o que se receber por preço da venda.

Domingo 30. do mez passado se lançàram ao mar dos estaleiros do Almirantado huma nao de guerra de 54. peças, a que se deu o nome de *Wyburgo*, e algũas gales novamente fabricadas; porèm por ordem da Corte se mandou suspender a construcçaõ das mais naos de guerra em que se trabalhava. A filha mais velha do Conde de Munick foy recebida para primeira Dama do Paço da Princeza Isabel, tia do Emperador. O Conde de *Wachtmeister* Monteiro Mor do Duque de Holsacia chegou aqui de Moscou, e deve proseguir brevemente a sua viagẽ para Livonia. A semana passada partiram daqui para Dantzick hum Tenente com 24. Moscovitas de altura extraordinaria que O Emperador manda de presente a ElRey de Polonia, para o seu Regimento de Granadeiros grandes.

POLONIA.

Varsovia 2. de Novembro.

O Bispo de *Chelme*, que ElRey tinha promovido ao Bispado de *Wilna*, em Lituania, fez demissaõ desta nova Igreja, e assim o

o mandou declarar a Sua Mageſtade para contentar os Cavalheiros daquelle Ducado, a quem eſta nomeaçaõ ſervio de pretexto para romperem a ultima Dieta geral de *Grodno*. Todas as equipagẽs, e criados do Conde Mauricio de Saboya, que eſtavam em Dantzick, partiram para Berlin; e corre voz, que o negocio do Ducado de Kurlandia ſerà examinado novamente na proxima Dieta geral de Grodno para dar ſatisfaçaõ às inſtancias do Czar de Moſcovia, que não eſtà contente das ultimas diſpoſiçoens da Commiſſaõ Polaneza, que foy a Mittau; e eſcreveu novamente a ElRey, e à Republica; a que ElRey reſpondeu, que a proporia no Senado, e depois na Dieta. Os Miniſtros Eſtrangeiros vaõ preparando as materias, que hamde tratar com os Cõmiſſarios da Republica nas Conferencias, que ſe hamde começar a 23 do mez proximo.

As cartas da fronteira de Turquia dizem, que entre os Tartaros de Krimea, e *Beſſerabia* ha tam grandes revoluçoens, que dam cuydado à Corte Ottomana. O Arcebiſpo Primàs, e Governador do Reyno havendo recebido avizos certos de haver huma doença contagioſa, no Paiz de *Budziack*, e no Principado de *Valaquia*, que faz hum grande eſtrago nos povos, paſſou ordem aos Generaes, para mandarem alguns deſtacamentos com ſufficiente numero de Tropas, para guardarem as paſſagens daquelles deſtrictos, a fim de ſe evitar a communicaçaõ daquella terrivel epidemia.

O Marquez de *Monti* Embayxador delRey Chriſtianiſſimo fez a 30. do mez paſſado huma magnifica feſta, em demonſtraçaõ de goſto do naſcimento do Delphin; começando por fazer illuminar o campanario, e Igreja de Santa Cruz; onde o Nuncio do Papa celebrou Miſſa Pontificalmente, e entoou o *Te Deum*. Deu dotes a ſeis orfãs pobres. Fez ſoltar, e veſtir ſeis prezos por dividas. Mandou muitas eſmolas aos Hoſpitaes, e Communidades Religioſas Mendicantes da Cidade. Deu hum jantar eſplendido. Expoz ao Povo hum boy aſſado, e outras muitas eſpecies de carne, com muitos barris de cerveja, vinho, e agua ardente; e depois de ceya houve hum excellente fogo de arteficio, a que ſe ſeguio hum grande bayle, a que concorreu em maſcara toda a Nobreza.

SUECIA.

Stockholmo 9. de Novembro.

TEm ſido tam frequentes eſte anno as tempeſtades nos mares deſte Reyno, que ſegundo huma liſta que aqui corre chegam a 18. os navios, que naufragàram nas ſuas Coſtas deſde 17. de Setembro atè o fim de Outubro, e paſſam de quarenta as outras embarcações menores, com as quaes tiveram a deſgraça de ſe afogarem

mais

mais de 2U. pessoas. Devem-se expedir no mez proximo Cartas circulares para a convocaçaõ dos Estados do Reyno. O Baram de Spaar, Plenipotenciario delRey no Congresso de Soissons, se espera brevemente nesta Cidade. Dizem, que será feito Senador; e que Sua Magestade lhe dará o governo de huma Provincia deste Reyno. A Rainha se acha convalecida da sua ultima indispoſiçaõ. ElRey foy a 2. do corrente ao Senado; a quem communicou diversos negocios de grande importancia. Os Senadores se tornarám a ajuntar na semana proxima, e Sua Magestade, segundo se entende, fará huma jornada para se divertir, fazendo huma montaria aos ursos. Por hum Decreto que se publicou a semana passada promete Sua Magestade dar aos Protestantes de Polonia testemunhos publicos da sua protecçaõ contra os que os oprimem; e parece está resoluto a fazerlhes guardar os seus privilegios, ainda que seja por meyo das armas. Tem chegado varios Gentishomens das Provincias conquistadas a esta Coroa, que passaram a viver neste Reyno com permissam da Corte da Russia.

DINAMARCA.

Copenhague 15. de Novembro.

Dos dous navios que se aparelhavam para *Tranquebar*, partio hum nos fins de Outubro com vento favoravel; mas depois de haver passado o *Zonte*, foy obrigado pela força de huma tempestade a arribar a *Elsenor*; o outro em que se hade embarcar o Capitaõ *Midfort*, que passa por Governador General das Colonias, que os Dinamarquezes tem na India Oriental, partirà brevemente. Entrou neste porto a frota de Islandia. Faleceu o Duque de *Holsacia Glucksburgo* na sua residencia; e o de *Holsacia-Ploen* recebeu homenagem dos seus novos subditos. Todos os Officiaes de contas daquelle Ducado tiveram ordem para entrarem brevemente a dallas. As cartas de Berlin nos dizem, que Monf. de Amthor, Enviado Extraordinario desta Coroa na Corte de Berlin tem conferencias muy frequentes com Monf. de *Borck* primeiro Ministro delRey de Prussia: e como os Ministros que Sua Magestade Prussiana aqui tem, conferem muito amiudo com os de Sua Magestade, se presume, que ha alguma negociaçaõ muito importante entre as duas Cortes. A Princeza *Sofia Heduvigia*, irmã delRey que se acha doente ha mais de mez e meyo, alcançou permissaõ de Sua Magestade para poder dispor de huma parte dos seus bens a favor dos seus criados, e dos pobres. As noticias, que chegam de Gronlandia asseguram, que os Dinamarquezes que ha

ha tres para quatro annos foram estabelecer Colonias naquelle Paiz, gozam atè o presente saude perfeita, sem embargo de ser muy rigoroso o frio; e esta noticia anima a outras muytas familias pobres a ir povoar aquella terra tam dilatada, onde a sua esperança promete melhorallos de condiçaõ. Continua-se a trabalhar na reedificaçaõ das Casas desta Cidade, e se acham jà quazi acabadas a Casa do Magistrado, e outros edificios publicos, e a mayor parte das Igrejas.

ALEMANHA.

Hamburgo 22. de Novembro.

OS Soldados Prussianos, que se prenderam no territorio de Hanover, por via de represalia, e os Hanoverianos que esta Corte reclama, foram remetidos de parte a parte aos Ministros Medianeiros de *Saxonia Gotha, e Wolfenbuttel*, que se acham continuando as suas Conferencias em *Brunswick*, para ajustar amigavelmente as differenças que ha entre as Cortes de Berlin, e Hanover; mas ainda sem o effeito que se lhe deseja, pelas difficuldades com que a primeira se oppoem ao ajuste. Corre a voz que Mons. *Munkhausen*, Conselheiro privado de Hanover recebeu jà a sua instrucçaõ para ir a Brunswyck por Enviado extraordinario de Sua Magestade Britanica, como Eleytor de Hanover, tanto que ElRey de Prussia nomear outro Ministro semelhante; que se entende serà o meyo de apressar esta composiçaõ.

Alguns avizos de *Mecklenburgo* dizem, que os Commissarios subdelegados de Hanover, e Wolfenbuttel tinham insinuado, que os Principes seus amos poderiam convir em que o Duque *Christiano Luis* tenha a administraçaõ daquelle Ducado, no caso que se lhes dem em cauçaõ os lugares de *Boitzenburgo*, e *Zarrintien* atè serem pagos dos gastos que fizeram na execuçaõ da Commissaõ Imperial. As cartas de Dantzick dizem, que depois de haver o Duque *Carlos Leopoldo* recebido hum correyo da Corte delRey de Prussia, despedira huma parte dos seus criados, e que todos os dias se retira para hum quarto secreto do seu Palacio, onde com dous Estrangeiros se emprega em operaçoens chimicas.

Escreve-se de Polonia, que corre alli a noticia ha mais de hum mez, que se tem resolvido impor huma nova taxa por cabeça sobre todos os Judeos que ha espalhados por differentes Cidades daquelle Reyno, de que se esperam tirar perto de 100U. ducados por anno, porque se entende haverà ao menos 36U. capazes de pagar esta taxa.

Dresda 14. de Novembro.

O Principe Real de Polonia, e a Princeza sua esposa se acham ainda no sitio de *Hubertsburgo*, onde se divertem muytas vezes

na

na caça, e onde no dia da festa de Santo Huberto hospedàraõ a ElRey seu pay, com grande magnificencia, e lhe deram o divertimento de huma grande montaria; na qual a 10. passos da sege de Sua Magestade se tomou hum viado de 10. pontas, que tinha os pès marchetados de nodoas brancas: começam a fazerse jà preparações, para receber, e hospedar a ElRey de Prussia, que deve assistir na Primavera proxima à revista geral das Tropas de Saxonia. Entre outras se trabalha em huma magnifica tenda de fórma particular, de que Sua Magestade mesmo fez o risco Dizem que custarà mais de 100U. escudos, e he tam grande, que se hamde poder servir dentro della 24. mezas, de 12. pessoas cada huma. Trabalha-se tambem em outras tres tendas, em que se hamde representar *Operas*, e Comedias Francezas, e Italianas. Chegou a 12. o primeiro destacamento dos grandes Granadeiros que se levantou em Polonia, o qual ElRey esperava com impaciencia, e ficou muy satisfeito de o ver. Dezertàram muitos no caminho, o que se atribue ao receyo que tinham de que os mandassem servir a outra Potencia. Este Regimento hade ser composto de 1500. homens, e dividido em tres corpos: ElRey serà o seu General, o Principe Real o Coronel: os tres corpos seraõ commandados pelo Conde *Rudousky*, Monf. *Solckoffsky*, e o General *Baudits*, e o Regimento serà nomeado guardas da Coroa. Como muitos Senadores protestàram contra a saida destes homens, lhes mandou ElRey prometer, que em acabando de fazer a revista geral das suas Tropas, os tornarà a mandar para o Reyno.

Berlin 15. *de Novembro.*

ElRey se acha ainda com toda a familia Real na sua Casa de Caça de *Wusterhausen*, onde continua a matar huma prodigiosa quantidade de Faisaens, e perdizes. Domingo passado foy jantar a *Bris*, Casa de Campo do Baraõ de *Kniphausen*, que o tratou magnificamento. Andando Sua Magestade os dias passados à caça com o Tenente General Monf. de *Grumbkow* apostàram sobre, hum facto duvidozo 70. ducados; ganhou ElRey, e pagoulhe o General. Disselhe Sua Magestade: *Vos me pagaes 70. ducados de huma aposta que vos ganhey, e eu vos faço presente de 6U. escudos que vos mandey dar adiantados ha pouco tempo.* Foy Sua Magestade ver junto a *Kopenick* 250. cavalos, que mandou escolher dentre os mais formosos, e mayores dos seus Regimentos de Dragoens para mandar de presente a ElRey de Polonia; e dizem serem destinados para a nova guarda daquelle Principe. A Rainha se espera aqui a 17. e ElRey partirá para a feira de Francfort.

Vienna

Vienna 12. de Novembro.

O Emperador se sangrou a 5. do corrente por causa de hum catarro, e lhe foy tam util este remedio, que desde logo se achou sem queixa, e já a 8. assistio a hum Conselho de Estado, e deu audiencia a varias pessoas. No mesmo dia 8. se despedio o Duque de Lorena das Serenissimas Senhoras Archiduquezas, e a 9. de tarde depois de jantar com Suas Magestades Imperiaes, que lhe deraõ as domõstraçoens mais particulares da sua ternura, e do sentimento da sua ausencia, se despedio, e partio para os seus Estados; despendendo em presentes que fez aos Senhores, e Damas da Corte atè 70U. florins. Outros fazem subir atè 200U. esta despeza. Dizem que S. A. Real naõ voltarà a esta Corte se naõ passados dous annos. O Emperador lhe deu hũa espada avaliada em 30U. florins, alèm de 7U. ducados em moeda para os gastos da sua viagem, e a Emperatriz lhe deu hum bastaõ estimado em 20U. florins. Acompanharam-no por ordem do Emperador, o General Conde de Neuberg, e os Condes de Althan, e Koniglegg gentilhomẽs da Camara de S. M. Imperial. Prenoitou aquelle dia em Stokerau, e dalli devia continuar a sua derrota por Praga. Tambem o acompanhàram atè Stockerau o Conde de S. Juliaõ, Monteiro mòr, e o Conde de Paar Correyo mor, e General das Postas, e muytas outras pessoas de distinçaõ. O Conde de Neuberg hade correr com a despeza por conta do Emperador em todas as terras de Sua Magestade Imperial. O Principe de Furstemberg Commissario principal que foy do Emperador na Dieta de Ratisbonna, chegou aqui a 5. deste mez, e dizem que tomará posse do importante Cargo de Mordomo mòr da Senhora Emperatriz reynante, a 19. dia em que se festeja o nome da mesma Senhora. Assegura-se, que o Bispo Principe de Passau lhe succederà no emprego de Commissario principal; e que para esse effeito se lhe tem mandado já as instrucçoens necessarias. Andando o Emperador á caça hum destes dias fez ao Conde de S. Juliam seu Monteyro mòr a honra de lhe lançar ao pescoço huma bandoleira de que pendia huma bolça de caça, tudo magnificamente bordado, e semeado de pedras preciosas de valor de 30U. florins, e a Emperatriz lhe deu a fivela para a cintura guarnecida de excellentes diamantes.

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Dezembro.*

Segunda feira primeira Oytava da Festa do Natal teve o Marquez Capechelatro Embayxador de Hespanha audiencia de Suas Magestades, e Altezas para lhe dar as boas Festas; e com o mesmo motivo beijáraõ a maõ a Suas Magestades, e Altezas toda a Nobreza, e Ministros da Corte; e na terça feyra fizeraõ o mesmo

por

por ser dia de Saõ Joaõ Evangelista, em que se festejou o nome delRey nosso Senhor, que Deos guarde, e de noyte houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

O Senhor Infante D.Carlos, que se acha no sitio do Campo pequeno, veyo a Lisboa dar as boas festas a Suas Magestades.

Fez ElRey nosso Senhor huma promoçaõ de muytas Cadeiras na Universidade de Coimbra, provendo nellas Professores benemeritos.

Nasceu ao Conde da Ribeira grande hum filho primogenito, a cujo nascimento assistio sua terceira avó a Senhora Marqueza de Tavora viuva, D. Leonor de Mendonça, filha do primeiro Marquez de Arronches Henrique de Sousa Tavares. Ao Marquez de Tavora nasceu quarta filha, que he bisneta de mesma Senhora.

Chegou a frota da Bahia de todos os Santos composta de 11. navios de Cõmercio, comboyados pela nao de guerra N.S. da Assumpçaõ, á ordem do Capitaõ, Joze Gonçalves Lage, e com ella chegàraõ tambem quatro navios do Maranhaõ.

Em hum destes navios chegou tambem do Brazil Joaõ da Maya da Gama Fidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, q̃ acabou de governar o Estado do Maranhaõ com a patente de Governador, e Capitam General.

Faleceu com perto de 90. annos de idade o Doutor Antonio dos Santos de Oliveira, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, do seu Conselho, Cavalleiro da ordem de Christo, Dezembargador do Paço, e Conservador privativo da Naçaõ Franceza, Ministro de muytas letras, e merecimentos, que ocupou com grande satisfaçaõ outros varios lugares. Foy sepultado na Igreja Parroquial de N. S. dos Martyres com assistencia de toda a Nobreza.

ADVERTENCIA.

Sahiram impressos os livros seguintes Novo Espelho do Espelho em que se deve ver, e compor a Alma devota que aspira ao perfeito amor de Deos e à sua divina uniam com a explicaçaõ da Doutrina Christãa, &c. Composto por Boaventura Maciel Aranha Secretario da Casa do Despacho, e Contador da fazenda da Mitra Primaz das Hespanhas, em doze.

Excicercios admiraveis para os dias do recolhimento interior q̃ costumaõ, e devem ter as pessoas Religiosas, e as que dezejam salvarse, com as prerogativas da Oraçaõ &c. Ordenados, e tradusidos pelo mesmo Autor do Novo espelho. Vemdem-se na rua dos Espingardeiros na Officina de Antonio Pedrozo Galraõ, e na Cidade de Braga na rua do Souto.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.